

Eleições (1)

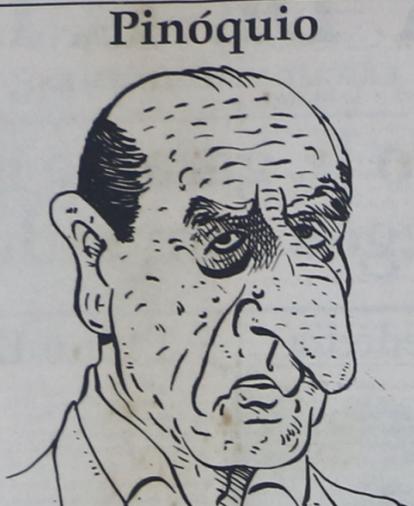
O avanço da democracia requer uma descentralização do poder, e só este aspecto já seria suficiente para reverter de grande importância o pleito municipal. Uma sociedade que luta pelo alargamento dos seus direitos e trilha o árduo caminho do amadurecimento político deve abandonar a postura retrógrada da crítica generalizada ao sistema político e aproveitar a oportunidade para corrigir possíveis erros de escolha em eleições passadas. Não existe político ruim sem o auxílio de um eleitor alienado, alheio ao processo eleitoral e conveniente com a política usada para fins pessoais.

Como então evitar o equívoco na hora de eleger um representante? Não vamos discutir aqui a afinidade ideológica de cada indivíduo com os diferentes partidos. No momento nos preocupamos apenas com a necessidade imperiosa de extrair de vez os políticos demagogos e corruptos. É claro que não existe uma receita infalível para acertar o voto, no entanto existem procedimentos úteis a serem considerados antes de escolher o candidato a presidente o eleitor tivesse dado menos importância ao "marketing político" e tivesse ouvido as críticas contundentes da imprensa ao passado político de Collor, e a partir de critérios exclusivamente políticos, avaliar a sua capacidade

de governar. Significa abandonar o impulso dado pela propaganda, a sedução que vem da aparência, o desejo de votar naquele que as pesquisas de opinião apontam como virtual vencedor e dar o voto de confiança ao candidato que, em função do seu passado, oferece melhores condições para tratar honestamente a coisa pública.

Os primeiros passos da campanha eleitoral em Campo Largo já ofereceram dados importantes para que o eleitor consciente faça as suas avaliações. Um dos candidatos já ocupou a cadeira de chefe do Executivo municipal por um longo período, e deixou uma história sombria sobre suas atividades, à qual o eleitor deve ficar atento. Curiosamente, este mesmo candidato está sendo financiado por um grande grupo empresarial que investe pesado na propaganda para impressionar o eleitor desinformado com uma imagem fantasiosa, com uma aparência que se desmancha ao primeiro olhar crítico.

É preciso ter cuidado para não repetir o nível municipal o erro da eleição presidencial. Se no momento de escolher o candidato a presidente o eleitor tivesse dado menos importância ao "marketing político" e tivesse ouvido as críticas contundentes da imprensa ao passado político de Collor, e a partir de critérios exclusivamente políticos, avaliar a sua capacidade



Inovar

As eleições municipais oferecem uma oportunidade sem igual para a população da cidade refletir sobre a sua vocação, o seu destino e as suas potencialidades. Esta reflexão é feita principalmente pelos intelectuais e pelas lideranças políticas, mas só obtém êxito se consegue integrar ao debate a população em geral. Este processo começa a ser vivida por Campo Largo.

Na hora de pensar no futuro da nossa cidade e, logicamente, decidir sobre qual grupo político tem melhores condições de viabilizar um percurso ascendente, é preciso considerar a sua participação, a relação deste município com o grande centro urbano-industrial que é a Região Metropolitana de Curitiba. Até que ponto esta metrópole impõe as suas condições-satélites uma órbita, determinando os seus caminhos? Campo Largo tem condições quase naturais de viabilizar, em determinados momentos, um projeto "seu" de desenvolvimento relativamente autônomo? Ou deve satisfazer-se com o papel secundário de cidade-dormitório a mercê dos desdobramentos da luta pelo espaço urbano que ocorre nas cidades vizinhas?

Esta resposta, a população campolarguense deu no momento que reconheceu no então candidato Afonso Portugal Guimarães as qualidades para construir uma cidade com vida própria. O contínuo apoio que os cidadãos vêm lhe dando ao longo deste mandato renova a cada instante a certeza da opção correta feita no último pleito. Pois o grupo político que hoje

Pinóquio

de produtos de porcelana e de cerâmica preferencialmente. Apesar disso, receberam críticas como se não esclarecessem o tipo de exposição a que se referem. O importante, contudo, é a realização da feira em sua segunda edição, coisa que outros políticos, em tempos passados, nem sequer cogitaram. Além do mais, como sória ridículo quem não faz tanta cara de pau de criticar quem faz!

Descrédito

Você acreditaria numa manchete de jornal que afirmasse o apoio de professores e estudantes de um candidato a prefeito, citando, para tanto, uma única fonte comprometida com a campanha desse candidato? Acreditamos que não. Por incrível que pareça, o recurso à manchete com a intenção de generalizar apoios (embora a espezterza da omissão do artigo definido) foi adotado pelo adversário em mais um exercício de mistificação. Que a professora Marta Regina Kopman decida apoiar o Sr. Carlos Zanlorenzi dá para entender, inclusive por ter sido diretora de escola durante a última gestão de Zanlorenzi e por estar liderando o "setor dos professores" no comitê de campanha do cabeça-de-chapa da coligação PMDB/PSDB. Agora, insinuando apoio generalizado de professores e estudantes é demais! É fazer pouco caso da inteligência do leitor! Em manchete! Por favor!

Descrédito 2

Em entrevista, a professora Marta Regina diz que os professores e alunos escolhem Zanlorenzi porque ele soube valorizar a educação e o magistério. Perdoo-nos professora Marta, mas não é isso que mostram os fatos: no último Governo Zanlorenzi os professores municipais fizeram a mais longa greve da história de Campo Largo, com 17 dias de paralisação. Por sua vez, os estudantes que cursavam escolas profissionais tiveram as suas passagens escolares cortadas, enquanto o transporte de alunos ficou relegado ao abandono, com ônibus sem manutenção. Também o incentivo ao esporte, que Zanlorenzi prometeu hoje, foi esquecido em suas administrações, bastando lembrar o estado deplorável em que se encontrava a Vila Olímpica...

Porto Amazonas

Os vereadores Leônidas Vêncio (presidente da Câmara), Rosalvo Esposito, Cláudio Artuzi, Eláirio de Freitas e Aírton Polatto, de Porto Amazonas, estão pressionando o prefeito Davi dos Santos a reabrir o único hospital daquele município. Construído pelo governo do Estado, o hospital público de Porto Amazonas passou para a Prefeitura na última gestão do ex-prefeito Leonaldo Gomes da Costa, tendo sido fechado na atual administração. Correm rumores de que Davi dos Santos, que além de prefeito é o único médico do município, só vai reabrir o hospital na hora decisiva da campanha eleitoral.

Armazéns

O Ministério da Agricultura tem 30 dias para explicar, justificar e apresentar solução para as denúncias de inadiplência dos armazéns que prestam serviço ou mantêm convênio com a Conab — Companhia Nacional de Abastecimento. A informação é do deputado federal Max Rosenmann, que através do requerimento nº 1561, baseado nos termos do artigo 50, parágrafo segundo da Constituição Federal, solicitou imediata posição do Ministério da Agricultura sobre as denúncias que apontam que mais de três mil prestadores de serviço ou conveniados com a Conab desviaram mercadoria, ou seja, venderam os produtos agrícolas que o governo deixou para armazenar.

Armazéns 2

O deputado Max Rosenmann está exigindo que o Ministério da Agricultura apresente relação dos armazéns conveniados e prestadores de serviço, a listagem de todos aqueles onde existe constatação de desvio de mercadorias, a quantidade e espécie de mercadoria desviada de cada um e o valor atualizado desses desvios. "Trata-se de informação de interesse de todo o Brasil, em dos Estados que detêm a maior safra agrícola do país e que, com esses desvios, fica prejudicado em sua estimativa orçamentária. Além do mais, não podemos admitir que crimes como esse continuem ocorrendo impunemente. Desvio é crime e todo o crime precisa ser punido", afirmou Max Rosenmann.

Feira da Louça

O cartaz e o selo da 2ª Feira da Louça de Campo Largo, a ser realizada de 4 a 13 de setembro, não deixam qualquer dúvida sobre que tipo de mostra ocorrerá na cidade: de produtos de porcelana e de cerâmica preferencialmente. Apesar disso, receberam críticas como se não esclarecessem o tipo de exposição a que se referem. O importante, contudo, é a realização da feira em sua segunda edição, coisa que outros políticos, em tempos passados, nem sequer cogitaram. Além do mais, como sória ridículo quem não faz tanta cara de pau de criticar quem faz!

Mentira

O exercício da mentira parece que se consolida como prática de campanha de um candidato a prefeito. Pelo que se sabe, em nenhum momento a Beneton fez qualquer tentativa de instalar fábrica em Campo Largo. Consequentemente, não existe fundamento na insinuação de que o famoso grupo italiano acabou preferindo São José dos Pinhais por não ter recebido incentivo em Campo Largo. Agora, quanto à Kayser e à nova unidade industrial da Incepa, os fatos são indubitáveis: houve falta de vontade política de um certo prefeito, candidato nessas eleições. Se hoje o povo reclama mais vagas para emprego no município, grande parcela de culpa cabe a esse político, que nunca se preocupou em atrair novas indústrias quando exerceu as funções de Executivo Municipal.

Perdendo brilho

Tem tocha que brilha e "tocha" que perde o brilho, se apaga. A que brilha é a tocha das olimpíadas, que ilumina o caminho dos atletas em busca de vitórias, sem o temor da derrota. A "tocha" que se apaga simboliza a indignidade e a desonra, um exemplo que não deve ser seguido, especialmente pela nossa juventude, pois para se apagar existe um preço — pago por corruptos que trabalham contra o desenvolvimento.

"Pesquisa"

Sábado (25), por volta das 14 horas, um apartamento do Conjunto Residencial "Regina de Castro" foi visitado por duas jovens entrevistadoras, que disseram estar fazendo pesquisa eleitoral. Fizera uma única pergunta à moradora: você votaria em Zanlorenzi? Diante da resposta negativa, perguntaram por quê? Explicando seus motivos, a pessoa entrevistada disse que o considerava superado para administrar a cidade, opinando que ele deveria ceder o lugar na disputa eleitoral para candidatos mais jovens. Resposta anotada na folha de pesquisa: "Não votaria, porque não conhece o candidato Zanlorenzi". Mesmo sob o protesto da entrevistada, as entrevistadoras mantiveram a resposta anotada. Caberia perguntar: que critérios técnicos estão sendo usados nessa pesquisa? Como irão aferir os índices de rejeição do seu candidato preferido? Como divulgarão seus resultados?

Ajude os idosos

No Congresso sobre o Idoso, realizado recentemente em Castro, do qual participei, foram extraídas lições de como tratar nossos velhinhos. Os especialistas nos orientaram e alertaram para o fato de que, não deixando os idosos serem úteis, estamos lhes tirando o sentido da vida.

Portanto, se você tem um parente idoso em casa, procure integrá-lo à família e à sociedade, valorizando seus aspectos positivos e motivando-o a permanecer saudável.

Descubra quais são as habilidades da pessoa e motive-a a ser útil à sociedade e à família. Valorize o que o idoso tem de melhor. Velhice não dá direito à exploração pelos outros. Deixe o velhinho fazer pequenas tarefas e aprender a respeitar e a ser respeitado.

Não deixe de convidar o idoso para programas nos quais ele possa participar. Uma das piores sensações do velho é ser posto de lado.

AUTO MECÂNICA BICHIBICHI

Especializada em Ford, Volks, Chevrolet e Fiat
Rodovia do Café, km 121,5
Fone: 292-2535

Feira da Louça

O cartaz e o selo da 2ª Feira da Louça de Campo Largo, a ser realizada de 4 a 13 de setembro, não deixam qualquer dúvida sobre que tipo de mostra ocorrerá na cidade: de produtos de porcelana e de cerâmica preferencialmente. Apesar disso, receberam críticas como se não esclarecessem o tipo de exposição a que se referem. O importante, contudo, é a realização da feira em sua segunda edição, coisa que outros políticos, em tempos passados, nem sequer cogitaram. Além do mais, como sória ridículo quem não faz tanta cara de pau de criticar quem faz!

Armazéns

O Ministério da Agricultura tem 30 dias para explicar, justificar e apresentar solução para as denúncias de inadiplência dos armazéns que prestam serviço ou mantêm convênio com a Conab — Companhia Nacional de Abastecimento. A informação é do deputado federal Max Rosenmann, que através do requerimento nº 1561, baseado nos termos do artigo 50, parágrafo segundo da Constituição Federal, solicitou imediata posição do Ministério da Agricultura sobre as denúncias que apontam que mais de três mil prestadores de serviço ou conveniados com a Conab desviaram mercadoria, ou seja, venderam os produtos agrícolas que o governo deixou para armazenar.

Alça de Mira

de produtos de porcelana e de cerâmica preferencialmente. Apesar disso, receberam críticas como se não esclarecessem o tipo de exposição a que se referem. O importante, contudo, é a realização da feira em sua segunda edição, coisa que outros políticos, em tempos passados, nem sequer cogitaram. Além do mais, como sória ridículo quem não faz tanta cara de pau de criticar quem faz!

Mentira

O exercício da mentira parece que se consolida como prática de campanha de um candidato a prefeito. Pelo que se sabe, em nenhum momento a Beneton fez qualquer tentativa de instalar fábrica em Campo Largo. Consequentemente, não existe fundamento na insinuação de que o famoso grupo italiano acabou preferindo São José dos Pinhais por não ter recebido incentivo em Campo Largo. Agora, quanto à Kayser e à nova unidade industrial da Incepa, os fatos são indubitáveis: houve falta de vontade política de um certo prefeito, candidato nessas eleições. Se hoje o povo reclama mais vagas para emprego no município, grande parcela de culpa cabe a esse político, que nunca se preocupou em atrair novas indústrias quando exerceu as funções de Executivo Municipal.

Perdendo brilho

Tem tocha que brilha e "tocha" que perde o brilho, se apaga. A que brilha é a tocha das olimpíadas, que ilumina o caminho dos atletas em busca de vitórias, sem o temor da derrota. A "tocha" que se apaga simboliza a indignidade e a desonra, um exemplo que não deve ser seguido, especialmente pela nossa juventude, pois para se apagar existe um preço — pago por corruptos que trabalham contra o desenvolvimento.

"Pesquisa"

Sábado (25), por volta das 14 horas, um apartamento do Conjunto Residencial "Regina de Castro" foi visitado por duas jovens entrevistadoras, que disseram estar fazendo pesquisa eleitoral. Fizera uma única pergunta à moradora: você votaria em Zanlorenzi? Diante da resposta negativa, perguntaram por quê? Explicando seus motivos, a pessoa entrevistada disse que o considerava superado para administrar a cidade, opinando que ele deveria ceder o lugar na disputa eleitoral para candidatos mais jovens. Resposta anotada na folha de pesquisa: "Não votaria, porque não conhece o candidato Zanlorenzi". Mesmo sob o protesto da entrevistada, as entrevistadoras mantiveram a resposta anotada. Caberia perguntar: que critérios técnicos estão sendo usados nessa pesquisa? Como irão aferir os índices de rejeição do seu candidato preferido? Como divulgarão seus resultados?

Ajude os idosos

No Congresso sobre o Idoso, realizado recentemente em Castro, do qual participei, foram extraídas lições de como tratar nossos velhinhos. Os especialistas nos orientaram e alertaram para o fato de que, não deixando os idosos serem úteis, estamos lhes tirando o sentido da vida.

Portanto, se você tem um parente idoso em casa, procure integrá-lo à família e à sociedade, valorizando seus aspectos positivos e motivando-o a permanecer saudável.

Descubra quais são as habilidades da pessoa e motive-a a ser útil à sociedade e à família. Valorize o que o idoso tem de melhor. Velhice não dá direito à exploração pelos outros. Deixe o velhinho fazer pequenas tarefas e aprender a respeitar e a ser respeitado.

Não deixe de convidar o idoso para programas nos quais ele possa participar. Uma das piores sensações do velho é ser posto de lado.

AUTO MECÂNICA BICHIBICHI

Especializada em Ford, Volks, Chevrolet e Fiat
Rodovia do Café, km 121,5
Fone: 292-2535

Feira da Louça

O cartaz e o selo da 2ª Feira da Louça de Campo Largo, a ser realizada de 4 a 13 de setembro, não deixam qualquer dúvida sobre que tipo de mostra ocorrerá na cidade: de produtos de porcelana e de cerâmica preferencialmente. Apesar disso, receberam críticas como se não esclarecessem o tipo de exposição a que se referem. O importante, contudo, é a realização da feira em sua segunda edição, coisa que outros políticos, em tempos passados, nem sequer cogitaram. Além do mais, como sória ridículo quem não faz tanta cara de pau de criticar quem faz!

Armazéns

O Ministério da Agricultura tem 30 dias para explicar, justificar e apresentar solução para as denúncias de inadiplência dos armazéns que prestam serviço ou mantêm convênio com a Conab — Companhia Nacional de Abastecimento. A informação é do deputado federal Max Rosenmann, que através do requerimento nº 1561, baseado nos termos do artigo 50, parágrafo segundo da Constituição Federal, solicitou imediata posição do Ministério da Agricultura sobre as denúncias que apontam que mais de três mil prestadores de serviço ou conveniados com a Conab desviaram mercadoria, ou seja, venderam os produtos agrícolas que o governo deixou para armazenar.

PDC — Partido Democrata Cristão

Política — A necessidade da participação de todos

Hoje, poucos políticos preocupam-se com a miséria e com todas as suas consequências: fome, subnutrição, desnutrição, falta de higiene, doenças, violência e morte.

Alguém tem que se dispor a mudar isto. Alguém tem que mexer com o comodismo ou com o desinteresse de muitos políticos, quase todos bem de vida, que se aproveitam da política muitas vezes legítima em causa própria, ou a favor de grupos econômicos. Alguém tem que abrir seus olhos para o que eles não querem ver. Todos nós podemos influenciar os rumos da sociedade, basta quereremos. Todos podemos fazer alguma coisa. Cada um na sua área e na medida das suas possibilidades pode dar a sua contribuição. É necessário que pensemos coletivamente, porque do contrário nós mesmos sofreremos as consequências da violência, dos assaltos, da falta de segurança. Vivemos angustiados e não teremos paz.

É preciso que cada um faça a sua parte, que cada um assuma um pouco de responsabilidade social, e que não pense que tudo está perdido.

É necessário ter consciência dos males que afligem nosso povo, das suas necessidades, dos seus anseios. A grande maioria de nossa gente possui baixo grau de cultura, se contenta com pouco; mas nem mesmo este pouco oferecemos.

Não podemos ficar esperando milagres do governo federal ou estadual; temos que nos empenhar em melhorar nós mesmos a nossa cidade.

As eleições se aproximam. É bom que cada eleitor analise cada candidato, e vote naquele que pode fazer mais pela sua cidade, naquele que assumir a luta do povo por melhores dias, em todos os dias dos próximos quatro anos de mandato, e não só agora três meses antes das eleições, quando quase todos os políticos são amigos dos pobres e procuram atender uma ou outra das suas necessidades em troca do voto, tirando-lhes o direito de votar livremente.

O eleitor está mudando. A televisão, que hoje entra em quase todos os lares, mostra o lado mau da política, o melhor, mostra os maus políticos.

O eleitor não é bobo. Ele sabe o que é certo e o que é errado em política. Ele não vai se vender. Poderá até aceitar um eventual presente ou favor oferecido, mas votará contra.

Os políticos tradicionais que não se enganam: o povo é outro, os dias são outros, está havendo uma consciência política nacional. Nas últimas eleições de senador e deputado, houve grande número de votos brancos e nulos, voto de protesto, de indignação. Foi a forma encontrada na época para se vingar dos maus políticos. Hoje o pensamento político é diferente. Hoje o eleitor vai votar no novo, pois este é o verdadeiro protesto.

Nós do PDC, candidatos a prefeito, vice e vereador, defendemos sempre o voto consciente, a renovação política, a moralização política, para um dia chegarmos à justiça social e à paz tão desejadas por todos.

Para isto é necessário que cada vez mais as pessoas esclarecidas participem da vida política de nossa cidade, pessoas que entendem os problemas de nossa gente sofrida, que não tem o que comer, o que vestir, onde morar, onde conseguir atendimento médico, ou mesmo onde trabalhar. O nosso povo está cada vez mais carente de tudo. É preciso que nossos governantes sejam mais humanos e menos tecnocratas, e que apliquem melhor o dinheiro público, atendendo às necessidades básicas da população.

Por isto tudo é muito importante analisar bem cada candidato, ver quem está sempre com o povo, quem mais está fazendo do povo, quem tem a melhor equipe, quem tem o melhor programa, afinal, quem tem melhores condições para assumir a luta do povo por melhores condições de vida. Não basta ser amigo dos pobres agora na véspera da eleição, ou usar de demagogia para tentar enganar o povo e conseguir o seu voto.

A política é necessária. Precisamos de boas pessoas na política. Hoje a realidade é outra, a verdadeira política vai muito, mas muito além de uma campanha eleitoral. O povo está mudado, o povo sabe disto.

Esta eleição trará surpresas, basta esperar para ver.

EDILSON STROPARO PARA PREFEITO
EDSON BASSO — VICE
CANDIDATOS A VEREADOR DO PDC
CONSCIENTES DA SUA RESPONSABILIDADE

Político recupera, depois de eleito, o gasto em campanha?



Iracema Santana, auxiliar de serviços gerais, considerava justo a pessoa recuperar o que investiu na campanha, porém, ressalta, "através do trabalho". Por outro lado, diz ela, "honestamente acho que a pessoa não consegue recuperar tudo que investiu, já que uma campanha custa muito dinheiro, mas se a pessoa for mau caráter recupera todo o dinheiro em até menos de um ano, folgadoamente".



Samir Moussa, copista, é da opinião que se o candidato gasta é porque tem condições. Agora, quanto a recuperação do dinheiro que investiu, "isso depende de seu caráter". Se a pessoa tem um bom caráter, nem precisa recuperar o que investiu, mas se é mau caráter, certamente não vai ficar com o prejuízo, vai recuperar tirando dinheiro do município, ou seja, não cumprindo o que prometeu durante a campanha.



Vantuir Luiz Cipriano, glazuleiro, acredita que a forma de um prefeito, por exemplo, recuperar o que investiu em sua campanha política é através do aumento dos impostos, água e luz principalmente. "Se eleito prefeito, vai tirar dinheiro dos recursos públicos, o que acho errado, pois durante sua campanha prometeu ajudar e não tirar do povo", afirma. Segundo ele, "é difícil um candidato se eleger e não tentar recuperar o que investiu em sua campanha".



Antonio Carlos Pereira, marceneiro, diz que a única forma da pessoa recuperar o que investiu na campanha é tirando dinheiro do povo. Ele não acredita que, se eleito, a pessoa não vá querer recuperar seu dinheiro. "A pessoa não vai se contentar só com a eleição como forma de recompensa por todo o dinheiro que investiu em sua campanha", comenta.



Dalvo Ramires Balzon, economista, acha impossível um candidato se eleger e não recuperar o que investiu na campanha. Porém, destaca, "para recuperar, só através de meios ilegais, a não ser que o grupo empresarial que o apoiou reponha essa verba; mas honestamente, é impossível recuperar o dinheiro".



Loriane Magaton, desempregada, acha que se o candidato é honesto não vai recuperar o dinheiro que investiu e nem deve tentar recuperar, pois o fato de ter conseguido se eleger já é a recompensa que buscava. Agora, diz ela, "se conseguir recuperar, foi na base do chuncho".

Os melhores negócios para quem quer comprar, acontecem em um só lugar.



COMÉRCIO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA

Agora com o melhor preço em toda a linha Akros, que comemora seus 15 anos em conexões e acessórios sanitários.

Confira!

TELE-VENDAS

292-1143 e 292-1909

MATRIZ: Rua XV de Novembro, 2891 — FILIAL: Rodovia do Café

